

Ata – Conselho Fiscal (26 de Julho de 2019)

Ao vigésimo sexto dia do mês de julho de dois mil e dezanove, pelas dezanove horas e cinco minutos, teve lugar uma reunião extraordinária do Conselho Fiscal (doravante CF) da SDUL – Associação de Debate Universitário (doravante SDUL), com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Discussão do Plano de Atividades e Orçamento e Respetivo Parecer
2. Outros assuntos

1. Discussão do Plano de Atividades e Orçamento e Respetivo Parecer

O Presidente do Conselho Fiscal, José Sardinha, começou por analisar o plano de atividades, considerando o plano apresentado muito vago. Mencionou ainda que o departamento de Marketing apresentava muito pouco desenvolvimento e, quanto ao departamento de Pedagogia e Formações, expressou os seus receios sobre a “Liga SDUL”, ideia que considerou muito genérica. Fernando Ruivo tomou, então, a palavra, revelando não perceber bem a ideia da “Liga SDUL”, salientando as dificuldades de execução desta ideia devido a falta de adjudicadores. Notou ainda a falta no plano de algo que incentive a adjudicação, e lamentou que o plano não revele quem está em cada departamento. José Sardinha interveio expressando o seu desagrado por não existir um torneio internacional planeado no departamento de Eventos. Fernando Ruivo concordou com a afirmação anterior e criticou tanto o torneio de ironpersons, por contrariar as regras do British Parliamentary, como a falta de calendarização de todos os eventos. José Sardinha mencionou que o departamento de Patrocínios não refere como objetivos nem eventos da SDUL, nem outras deslocações; mais ainda, considerou o plano do departamento de Recrutamento bastante vago. Fernando Ruivo notou que o Recrutamento não devia ser centralizado e José Sardinha concordou. Quanto ao plano dos Pólos, José Sardinha, Fernando Ruivo e Leonor Dargent consideraram não existir nada a dizer.

Quanto ao orçamento, José Sardinha começou por reparar que as despesas de Deslocações não estão identificadas como deslocações nacionais ou internacionais. Fernando Ruivo notou que no mandato anterior foram gastos apenas 30€ em publicidade, e que tendo em conta que não há receitas previstas em Merchandising, não parece haver discriminação suficiente para uma previsão de despesa de 150€ em Marketing, pelo que esta parece excessiva. Leonor Dargent concordou. José Sardinha considerou que os 150€ podem ser aceites enquanto margem de manobra, mas efetivamente é excessivo. Fernando Ruivo mencionou que o orçamento prevê uma despesa de mais 600€ para o Open do Tejo do que o que foi gasto no mandato anterior, mencionando ainda que no ano passado se pediram apoios ao IPDJ, que têm de ser pedidos novamente, sob pena de se criar um buraco financeiro maior, referindo que o apoio do IPDJ não está a ser considerado nas receitas, pelo que se pediria uma maior especificidade no cálculo da receita do Open do Tejo para cobrir a despesa correspondente. José Sardinha salientou que o fim de semana de integração costuma dar muito maior prejuízo que o previsto no orçamento, não se compreendendo como esse prejuízo não está suficientemente previsto. Notou ainda que quanto à receita prevista do IPDJ, só pode ser utilizada para os eventos de 2019 previstos anteriormente, uma vez que o patrocínio é relativo

ao ano civil e não ao ano letivo, pelo que há eventos incluídos no cálculo do patrocínio que não serão cobertos pelo mesmo. Referiu ainda que, quanto à receita de “outros patrocínios”, não há referências há manutenção dos patrocínios anteriores, nem da procura de novos patrocínios, pelo que está tudo pouco discriminado. Fernando Ruivo lembrou a existência de despesas gerais que não estão discriminadas e vão ter de ser feitas, nomeadamente o pagamento do domínio do site da SDUL, o pagamento do apartado, e a despesa relativa à mudança de titulares da conta bancária da SDUL. José Sardinha notou ainda que não há despesas referentes ao envio de pessoas para o III CMDLP, que poderiam existir. Mencionou ainda que se terão que devolver receitas do II CMDLP, visto que a despesa deste campeonato não correspondeu ao previsto em relação ao patrocínio do IPDJ, e portanto a despesa desta devolução deveria estar prevista enquanto Despesa neste orçamento, assim como a despesa com o Moloni, o site utilizado pela SDUL para passar faturas. Notou ainda que 2000€ de lucro é demasiado. Leonor Dargent concordou e mencionou que contrariava o parecer do presente Conselho Fiscal sobre o relatório de contas anterior.

Desta discussão, elaborou-se e aprovou-se o parecer anexo a esta ata.

2. Outros Assuntos

Fernando Ruivo referiu que o orçamento e plano de atividades já só poderiam ser extemporaneamente aprovados, uma vez que o prazo estatutariamente previsto se encontra decorrido. Notou que este atraso na aprovação se deve tanto a um atraso na apresentação das propostas de orçamento e plano de atividades pela Direção, como à marcação irregular da Assembleia Geral de aprovação pela Mesa da Assembleia Geral, o que demonstra falta de rigor da parte de ambos os órgãos. José Sardinha e Leonor Dargent concordaram.

Nada mais havendo a tratar, pelas dezanove horas e cinquenta minutos, José Sardinha deu por encerrada a reunião.

A presente ata foi lavrada pela primeira vogal, Leonor Dargent.

O Presidente do Conselho Fiscal

Jose F. Sardinha

(José F. Sardinha)

A Primeira Vogal do Conselho Fiscal

Maria Leonor Dargent

(Leonor Dargent)